

Mandela inaugura hoje Ciep em Campo Grande

Jb 118/91

O líder negro sul-africano Nelson Mandela desembarca hoje, às 8h30m, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, procedente do México. Mandela vem acompanhado da mulher, Winnie, e de uma delegação composta por 14 pessoas. Todos ficarão hospedados no Hotel Copacabana Palace. Às 11h30m, ele inaugura o Ciep Nelson Mandela, na Rua Campo Alegre, em Campo Grande, e depois participa de um coquetel no Palácio Guanabara, onde receberá o título doutor *honoris causa*, oferecido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Às 13h30m, Mandela almoça com o governador Leonel Brizola no Palácio Laranjeiras. Depois irá para o hotel, onde conversará com representantes do movimento negro. Às 16h30m, dará entrevista à imprensa. Segundo Yusuf Salogee, coordenador da delegação enviada pelo Congresso Nacional Africano (CNA) para organizar a vinda do líder sul-africano, é possível que seja incluída na programação, durante à tarde, uma visita à Uerj para que Mandela tenha um contato com a comunidade acadêmica. Winnie Mandela receberá no hotel, às 18h, um grupo de mulheres negras que, entre outros assuntos, denunciará a esterilização em massa praticada no Brasil.

Representantes do movimento negro, entre os quais o deputado estadual Marcelo Dias (PT), a coordenadora do Movimento Negro Unificado, Jurema Batista, e outros militantes terão encontro à tarde, no Hotel Othon Palace, com a delegação do CNA, para manifestar desagrado com a programação oficial. "O programa preparado pelo governo estadual não incluiu um encontro da comunidade negra com Mandela. O pouco que conseguimos foi através de integrantes do CNA", queixou-se Marcelo Dias, que pretendia levar Mandela a um grande ato na Assembleia Legislativa. A justificativa de Yusuf Salogee é de que o líder sul-africano é convidado do governo brasileiro. "Quando nos convidam para conhecer uma casa, não podemos escolher os membros da família que queremos conhecer. No entanto, não creio que tenha havido a intenção de excluir nenhum setor da sociedade. Um movimento negro unido deveria pressionar o governo, que é o anfitrião", afirmou.

Mandela visitará também São Paulo (sexta-feira), Salvador (sábado), Espírito Santo (domingo) e Brasília (segunda-feira). O Brasil é o sexto país de uma turnê do líder sul-africano, que incluiu Espanha, Cuba, Jamaica, Venezuela e México.